

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO 5º ANO DO ENSINO FUNDAMENTAL

Gedeão paulino Duarte¹

Cleverton José²

RESUMO

A falta de educação física é um dos apontamentos para o aumento do sedentarismo em crianças no Ensino Fundamental. Haja vista que o professor atuando como mediador precisa estimular os educandos para essa prática. O objetivo dessa pesquisa é sensibilizar os alunos quanto a relevância da prática de educação física. A metodologia utilizada foi questionário com pergunta semiestruturada onde os alunos responderiam o nível de satisfação e aprendizado das aulas de educação física. Com base nos resultados pode-se afirmar que a educação física, trabalhada no Ensino Fundamental de forma significativa poderá contribuir para um bom desenvolvimento intelectual, social e motora. O sentimento é de satisfação e realização do grupo e superaram as expectativas.

Palavras – chave: Atividades Físicas. Sedentarismo. Sensibilização.

ABSTRACT

The lack of physical education is one of the motive that cause the increase of a standard teaching. The teacher acting as mediator he needs to estilate the studants to this practice. Actually so that let there may be an excellent standard of living, it is necessary a work of swift resalt,it is needed an union between the school and family of the chila it is like if we are discussing about education the patience is essencial. It is necessary a compromise in relation to education and the classes must be more attractive.

Keywords: Lalking. Physical Education. Increase. Conciousness.

¹ Graduando em Pedagogia pela Faculdade TAHIRIH. gedeapaulinoduarte@hotmail.com

² Doutor em Educação Física pela UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO.
Clevertonjose@hotmail.com

INTRODUÇÃO

O resultado da progressão do homem ocorre gradativamente em diferença do seu percurso. Conforme o desenvolvimento humano, sua tendência e o seu predomínio na formação integral do sujeito, e a prática da educação física como atuante do sistema tem, como finalidade crescimento integral e instiga a direção estrutural, funcional e evolutiva do homem, favorecendo - lhes estímulos e crescimento educacional.

De acordo com os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997, a atividade de Educação Física no Ensino Fundamental é relevante, de modo que os educandos obtenham o propósito de desempenhar aptidões corpóreas e culturais, podemos citar como exemplo: jogos e danças, despertando sentimentos e afeições.

Em função disso, a Educação Física justifica-se na formação ideia de corpo e movimento. No decorrer dos anos sua finalidade eram os movimentos. No entanto, a atividade física, é muito mais além do que movimentos ela é educação.

A pesquisa que realizamos surgiu por conta do combate direto ao sedentarismo, pois acreditamos que sendo trabalhada de forma significativa estimulará ao educando uma vida saudável. No quarto período do curso de pedagogia, buscamos a escola na qual acontecia essa problemática, nesse dia o primeiro contato aconteceu com a secretária da escola, pois a diretora não se encontrava na instituição, conversamos e explicamos o objetivo de nossa visita e ela prontamente nos permitiu que falássemos com os alunos, nesse dia era aula de Educação Física, e o professor de Educação Física não estava presente.

O primeiro contato com o público alvo da pesquisa aconteceu com apresentações e explicando a eles qual era o nosso propósito, falamos de forma suscita e clara a importância da prática de Educação Física na vida do indivíduo, apresentamos a eles um questionário com perguntas semiestruturadas abertas e fechadas. A turma era de 35 alunos. Utilizamos como ferramentas o Questionário e a Observação, onde com esses instrumentais pudemos verificar as deficiências da escola pesquisada. A escola não possuía uniforme para a prática de Educação Física, o local, onde eram

realizados os exercícios físicos não eram específicos e apesar da escola possuir uma quadra de esportes a mesma não era utilizada, pois era constantemente cedida para a comunidade para outros fins prejudicando assim a prática da atividade física das crianças.

Contudo, a equipe optou em pesquisar os alunos do 5º ano do Ensino Fundamental, em uma escola da zona Leste de Manaus, devido à disciplina de Educação Física ser processo obrigatório avaliativo.

A Educação Física auxilia, trabalhando na conduta dos alunos nesta categoria do Ensino Fundamental, procurando corroborar a prática de socialização entre eles por intermédio da Educação Física, no entanto a educação não tem o objetivo de trabalhar somente o social, porém desenvolver o corpo e a mente instigando a inteligência, assim como estimular o desejo pela prática de Educação Física.

UM RESGATE HISTÓRICO DA EDUCAÇÃO FÍSICA COMO DISCIPLINA

Baseando – se nos estudos de Educação Física no decorrer dos anos atividade física estava relacionada ao militarismo e aos de classe média. Tendo em vista boa qualidade de vida, beneficiando hábitos saudáveis e determinando uma estabilidade orgânica. Partindo desse pressuposto, observa-se que a Educação Física oferece benefícios ao corpo. De acordo com Vygotsky (1989 p.46), “A atividade motora é um meio de adaptação de transformação e de relacionamento com o mundo”.

A Educação Física enfrentou inúmeras dificuldades, devido usar o corpo para exercício físico, dessa forma era rotulada como insignificante devido ser associado ao trabalho escravo. Diante desse preconceito com a atividade física não foi possível torna – lá obrigatória nas escolas. Vale ressaltar a importância de lutas como a da reforma (COUTO FERRAZ 1851), onde tem como proposta a prática de Educação Física obrigatória nas escolas Municipais da Corte, sendo criticada pelos pais dos alunos, ao observarem seus filhos serem submetidos a exercícios físicos que não tinham caráter intelectual. Em 1852, na Província do Amazonas, foi expedido o regulamento de Tenreiro Aranha que determinou a inclusão da Educação Física, intelectual e moral.

Outras conquistas aconteceram em 1882, onde apresentaram pareceres e Rui Barbosa, que intercede pela inclusão da Prática de Educação Física em

harmonia com o que acontece nas escolas europeias. Entre outros pareceres a obrigatoriedade da Educação Física em todos os níveis educacionais, exercícios militares para os meninos partir do primário, distinção de atividades físicas entre gêneros, a frequência de 4 vezes por semana durante 30 minutos.

Barbosa, (1882) concorda com o projeto 224 – Reforma Leôncio de Carvalho, decreto nº 7.247, de 19 de abril de 1879, na instrução pública, na qual defende a inclusão da ginástica nas escolas, unindo os professores de ginástica a outras disciplinas.

A Educação Física foi inserida como currículo de prática educacional obrigatória em 1937, com organização da Constituição, a qual fez alusão pela primeira vez de forma clara sobre a Educação Física nos termos Constitucionais e Federais.

Em seguida a Lei de Diretrizes e Bases torna – se oficialmente público em 1961, onde depois de grandes discussões sobre o processo de ensino brasileiro, de modo que essa legislação determina a obrigatoriedade da prática de Educação Física para o Ensino Fundamental e Médio. A partir do decreto nº 69.450, de 1971, a Educação Física é examinada como “atividade que, por seus métodos e didática, desenvolvem e aperfeiçoam emprego de força, morais, cívicas e psicológicas e sociais do aluno”. Podemos observar que essa prática passou a ser desempenhado com seguimentos fundamentais de ensino na busca de talentos para jogos olímpicos e internacionais.

Em meados nos anos 80, a prática de Educação Física que, no entanto estava direcionada para as séries de quinta e oitava, onde a priori, passou a ser oferecida de primeira a quarta série e também ao público pré-escolar, na qual sua finalidade seria o desenvolvimento psicomotor do aluno. Embora essa prática seja indispensável na atualidade, ainda assim, essa atividade é rotulada como “marginalizada”, sendo praticada em horários impróprios ou, até mesmo, fora do horário de aula.

No ano de 1996, a LDB promulga modificar o papel que a Educação Física assumiu anos atrás, ao discorrer no artigo 26 do parágrafo §3º, na qual inclui – se proposta pedagógica da escola, e compõe – se ao currículo da Educação Básica, moldando – se as faixas etárias e a condição social escolar, sendo não obrigatório nos cursos noturnos.

Contudo é relevante que o professor de Educação Física no empenho

de suas atividades receba da escola ferramentas que possam norteá-lo na sala de aula. Mediante a pesquisa da Revista EF, nº 44, ano julho de 2012, divulgou em março do mesmo ano a pesquisa IBOPE realizado nas escolas públicas brasileiras mostram dados com relação à satisfação do professor de Educação Física com seu trabalho: em uma escala de 0 a 10, 74% atribuíram notas entre oito e dez, e apenas 2% deram nota 0 e 4. A nota média de satisfação foi de 8,2.

Podemos analisar através dos dados acima citados que o estímulo está na possibilidade de trabalhar em ambientes abertos, os aspectos de ludicidade nas aulas e a realização de ser professor. Na escola na qual se deu a pesquisa o cenário era completamente diferente, sendo que professor encontrava-se desmotivado devido o lugar que na qual seriam realizadas as atividades estavam deteriorados sem um mínimo de cuidado e que não estava sendo usado para fins educacionais. Portanto sabemos que para um bom aprendizado o ambiente é de grande importância, além de favorecer uma autonomia ao estudante.

Segundo dados que retiramos do questionário de pesquisa, verificamos que as aulas de Educação Física são de grande aceitação e esperadas, os alunos sentem vontade e necessitam de fazer as atividades e quando não acontecem eles ficam bastante tristes e tendo que criar seus próprios métodos correndo na quadra um atrás do outro o conhecido “corre – corre”.

Conforme informações obtidas pelo artigo publicado na revista Phort (São Paulo 2002, p 15), mencionando que 25% das crianças praticante de atividades físicas tornam-se adultos ativos, e crianças sedentárias serão adultos sedentários e com maiores possibilidades de se envolverem com alcoolismo, drogas e violência. Em virtude desses dados fundamenta-se que a educação física escolar surge como subsidio no combate ao sedentarismo, as doenças e aos vícios e proporciona ao indivíduo estímulo pela prática esportiva.

O esporte tem como característica a pacificação, pois o ser humano é ensinado que a natureza é para ser preservada, só que muitas vezes iludido pelo capital se esquece de quando fazem construções e destrói áreas de preservação, poluindo o ambiente com grande quantidade de queimada, e é exatamente ai que o esporte intervém promovendo a paz entre o homem e a natureza, um depende do outro para sobreviver, onde quem pode sair prejudicado com essa confusão é justamente o ser humano. O papel da

educação física é sensibilizar o homem mediante reflexão de seus atos.

Na escola que na qual foi alvo da pesquisa, observamos que o professor de Educação Física encontrava-se desmotivado com a estrutura que a escola oferecia ao educador, local impróprio para a prática das atividades. No entanto o professor deve experimentar alternativa que na qual possam promover a aprendizagem do aluno de modo significativo e imediato, promovendo ao educando uma autonomia, que tenha como tomada de decisão o processo de ensino e aprendizagem. Devemos ter um olhar global na solução de buscar formas de ensino menos diretivas, que de fato motivem a autonomia, autodeterminação e criatividade dos educandos.

A PRÁTICA DA EDUCAÇÃO FÍSICA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM

Mediante aos desafios do século XXI, podemos citar como exemplo, a era digital, de modo que o sistema educacional desenvolve-se de forma positiva e lenta. Os softwares educacionais atuam como ferramenta auxiliando nesse processo. Entretanto em um mundo globalizado nas quais muitas crianças e jovens são bombardeados com todo tipo de entretenimento passando horas e horas frente ao dispositivo eletrônico caminhando para o sedentarismo e se esquecem de praticar esporte, deixando de ser criança, pois o brincar faz parte do desenvolvimento humano, ou seja, a criança necessita de brincar.

Segundo pesquisa realizada pela revista EF 2012, nº X, dados informam que 14% da população brasileira, quase 18 milhões de pessoas não praticam qualquer tipo de atividade física, seja no trabalho, no deslocamento, em trabalho doméstico ou em seu tempo livre. Apenas esses dados já nos dariam o que refletir, mas a própria definição de “atividade física”. De acordo com o Ministério da Saúde a atividade física só é contabilizada com 150 minutos semanais, se de intensidade leve ou moderada ou pelo menos 75 minutos, se de intensidade vigorosa.

Os jovens e as crianças precisam aprender de forma significativa que a Educação Física ajudará no processo de crescimento é essa reflexão deve ser

feita agora e não deixar para que mais tarde essa prática faça parte da sua vida. O cuidado com a saúde começa com a prevenção, e o resultado desse cuidado é um adulto saudável e feliz. Em função disso o brincar é capaz de apresentar, de maneira resumida como ferramenta, competente, vias para o desenvolvimento dos aspectos da formação do humano, como cognição, afetividade, amadurecimento psicológico e motricidade.

Nessa perspectiva de que a Educação Física oferecerá ao discente qualidade de vida e o resultado dessa qualidade é a disposição e a motivação, ou seja, a aprendizagem é realizada de forma prazerosa. Dados de nossa investigação retirada do questionário apresentado aos alunos, perguntamos quantas vezes por semana você gostaria que estivesse aula de Educação Física? 12 alunos disseram que gostariam que as aulas fossem três vezes por semana e três responderam duas vezes, segundo os alunos é sempre bom fazer educação física, pois fortalece o físico e a mente e provoca um bom relacionamento com os colegas, mediante a essas informações podemos dizer que as atividades físicas têm grande aceitação pelos educandos.

Nesse sentido, ressalta-se na questão de que um dos males que contribuem para a vida sedentária seria a ausência de atividades físicas, e não o uso constante dos dispositivos eletrônicos ou a internet, pois como havíamos discutido eles têm grande relevância na vida do homem. Portanto é preciso analisar, a questão do demasiado, pois sabemos que tudo que usamos e fazemos de forma exagerada é prejudicial para a saúde.

De acordo com a Secretaria Municipal de Educação de Manaus, a prática de esporte auxilia, na inclusão dos indivíduos que não praticam atividades físicas, de modo que encurtará sua ociosidade, qualidade determinante no desenvolvimento do indivíduo, aliás, observou-se a diminuição da prática de atividades físicas em escolas públicas, que tem como fato a carência de material esportivo, baixas condições logísticas e de recursos e estrutura física nas escolas públicas.

Conforme os Parâmetros Curriculares Nacionais de 1997, a prática de Educação Física nas escolas possibilitará um desenvolvimento do indivíduo de forma isolada, monitorando as suas atividades, equilibrando energia, projetando metas, avaliando as potencialidades, diferenciando posições de trabalho corporal que podem causar transtornos a saúde, o começo prematuro,

o desempenho, a compreensão. Não levando em conta a especificidade de cada aluno.

O ser humano deve saber se relacionar e interagir com o outro, segundo a pesquisa de campo realizada, formalizamos a seguinte questão: as aulas de educação física aproximam você de seus colegas? E todos marcaram sim, e a justificativa de suas respostas é por que reforça a amizade quando brincam juntos e oferece oportunidade para conhecer outros colegas.

Ao contrário de uma Educação Física que defende uma situação privilegiada, onde sua proposta é o ser humano atuando na construção de sua história pela sua ação de reflexão. Portanto, a comunicação exerce um grande poder na vida do homem, saber se comunicar e entender a comunicação dos outros é um processo reflexivo e desenvolve iniciativas do pensamento crítico. Porém, a responsabilidade comunicativa na Educação Física não necessita concentração apenas na leitura de movimentos sendo imprescindível compreensão dos integrantes de um jogo ou atividades lúdicas, mas, principalmente, a linguagem verbal deve ser desenvolvida. Contudo, cabe ressaltar que a prática da Educação Física auxilia na formação da criança no meio em que insere-se, de forma que sua verbalização se estenda tornando – a capaz de se colocar no lugar do outro.

Conforme relato dos alunos foi perguntado quanto a preferência de educação física, todos afirmaram que gostam, sintetizando sua resposta a prática de educação física oferece prazer, sendo perfeita para a manutenção da saúde e obter mais conhecimento.

Discutir sobre as vantagens da prática de atividades física para uma saúde melhor sem que haja uma vaidade na perfeição corporal. Entretanto uma melhor aprendizagem em todos os processos pelos quais todos os seres humanos passam.

Segundo Cunha, (1998, p.19) a Educação Física é uma atividade que realiza a participação do educando e modifica suas ações pedagógicas e beneficia no aluno uma participação ativa, não somente na esfera escolar, mas também na sua comunidade. Em função disso, uma interação firme entre o brincar e a educação conhecimento, demonstram a inteligência ou cognição resultado de interligações extensa de interação entre fatores humanos, biológicos e técnicos.

Conforme relatos dos educandos obtidos pelo questionário de pesquisa de campo, onde perguntamos os benefícios que a Educação Física traz para a vida? Todos, responderam que a educação física, oferece valores significativos e aumenta a imunidade, além de um bom relacionamento com os colegas dessa forma observa-se que como sujeito mediador o professor exerce um papel semelhantemente ao da família do aluno, pois sabemos que essa parceria deve ser mantida e trabalhada.

Analisemos a questão escolar, segundo observações feitas através da pesquisa de campo realizado na escola investigada, a mesma encontrava-se com uma grande dificuldade quanto a quadra de esporte, a quadra pertence a escola, no entanto, seu objetivo estava sendo direcionado unilateralmente, ou seja, somente para a comunidade e os alunos eram obrigados a realizarem as atividades física no sol e com o local degradado, além do mais, o uniforme não era de educação física era o próprio fardamento escolar. Sendo que o grande problema, que segundo nossas observações seria a divergência de horário, podemos citar como exemplo, a criança que estuda pela manhã ela faz as atividades físicas pela tarde e o mesmo acontece quem estuda pela tarde. Isso gera uma série de transtorno, pois o aluno que morasse longe iria pagar duas passagens ou até mesmo impediriam de o aluno poder fazer um curso para aumentar sua qualificação em horário em que não esteja na escola. A sugestão seria realizar as atividades físicas em horário de aula.

Mediante a essas percepções podemos dizer, que há um descaso com algo que é maravilhoso e que pode transformar vidas, a educação. Não estamos querendo dizer que a educação vai ser a redentora, mas nos torna indivíduos críticos e pensantes capazes de serem transformados pelo poder que o conhecimento oferece ao indivíduo.

O processo de desenvolvimento cognitivo escolar nas atividades físicas poderá ocorrer de forma crítica de valores sociais e culturais, ou seja, sua função é de um agente de exclusão e discriminação social, sexual e racial que pode haver em sala de aula. Fatores que atualmente estão bastante presente na vida dos nossos jovens e crianças.

Para que nosso o Amazonas torne-se um lugar conhecido em atividade física são necessárias discussões sérias sobre políticas pública com responsabilidade e a dedicação, os professores trabalhem as nossas

crianças, escolas abertas ao público, professores de Educação Física, ou seja, um acompanhamento completo com equipe de profissionais da saúde oferecendo assim um serviço de qualidade para a população. Vale ressaltar que já existem no Brasil cidades com essas propostas de atividade físicas em todas as idades.

Sonho não tão distante que sugerimos as nossas autoridades podendo servir de modelo para instituições educacionais.

Cabe ressaltar a questão de uma profunda reflexão mediante aos indivíduos que encontram nos exercícios físicos um fator de sobrevivência, saída da marginalidade, do mundo das drogas, ou seja, a Educação Física atua como agente transformador.

A Educação Física na sua prática tem como finalidade educativa a prática regular e permanente. Baseando – se na gênese da educação de um esporte para todos, onde tem como consequência a participação de muitos, motivando para uma prática permanente e o desenvolvimento da criatividade.

Vale ressaltar, as características de modo geral do processo de criação, podemos dizer que há poucas possibilidades de a Educação Física contribuir no desenvolvimento escolar. Restringindo – se, assim, as oportunidades de estímulo a uma prática regular, consciente, crítica e permanente.

Uma grande dificuldade que recai sobre o professor de Educação Física tem sido demonstrar, através da prática e do desenvolvimento de pesquisas com responsabilidade, a importância das atividades físicas para a formação integral do indivíduo, e esta inquietação exigirá empenho de todos. Empenho na questão de contribuir para o desenvolvimento de mobilização crítica que é capaz de organizar o quadro teórico da Educação Física a partir de inquietação e comprometimento com a realidade social, tomando a função de agente renovador e transformador da sociedade.

As atividades físicas praticadas de forma recorrente favorecerá um combate alarmante em que para muitas escolas são grandes problemas a questão da evasão escolar. Segundo Chalita (2001), a prática de educação física deverá ser ensinada de forma com que possa fazer sentido, dessa forma eles se sensibilizaram da sua relevância levando a diminuição do processo de evasão escolar.

Vale ressaltar a questão de a criança entender do seu papel dentro do processo educacional, e seria um dos deveres do professor levar ao educando

uma reflexão, na questão de que sua aprendizagem também é responsabilidade dele. O professor deve trabalhar com uma proposta com que envolva o aluno sem que ele esteja fora de sua realidade sem fazer discriminação de sua classe social, ou seja, valorizando a classe alta e desprezando a classe baixa.

De acordo com Chalita (2001, p.29):

A proposta é que a prática da Educação Física seja mais explorada, de modo que os alunos tomem gosto por ela, o que não possibilita esse fato é quando a prática é ministrada sem nenhuma significação por profissionais sem devido conhecimento sobre os fundamentos essenciais, não tendo formação necessária sobre o assunto. Cabe ao professor de Educação Física facilitar essa conscientização dos elementos sócio – afetivos que possam frear tensões, conflitos, competições e agressividade, permitindo uma melhor auto- regulação individual e do grupo em relação às dificuldades e aos problemas de inter-relação. Só assim os objetivos de socialização e inclusão serão verdadeiramente alcançados. Sendo assim, a Educação Física no Ensino Fundamental, estabelecendo uma pedagogia de desenvolvimento que respeite aquilo que o aluno traz em si, ou seja, proporcionando aos docentes mais poder sobre si próprio e sobre o mundo, desempenhando, pois, um papel central na aquisição da imagem do corpo operatório, condição da possibilidade pessoal em relação ao meio material e humano, além de praticar uma intervenção que forme um cidadão que lute para que o profundo abismo entre incluídos e excluídos seja diminuído e, quem sabe, eliminado.

O papel da escola não consiste em um saber acabado e definido, não devendo separar teoria e prática, educação é vida. A práxis deve existir na vida do indivíduo que busca o desconhecido. O modelo de escola não distingue cultura, trabalho e educação.

CONTRIBUIÇÕES DA EDUCAÇÃO FÍSICA PARA UM BOM RELACIONAMENTO ENTRE OS EDUCANDOS

A proposta da educação física é de estimular o educando, na qual cada

modalidade em que o aluno participar ele deve sentir-se livre de risco nos movimentos físicos.

Depois de muitas dificuldades que a equipe de pesquisa passou no dia 16/03/2012, às 08h00min, chegou o dia tão esperado pela equipe e particularmente por mim, a aplicação do projeto de intervenção realizado em uma escola na zona leste de Manaus, dentre tantas dificuldades que aconteceram gostaria de citar a questão da elaboração do Folder, pois nenhum de nós três tínhamos noção de como elaborar, mas com empenho e esforço e orientação da professora da disciplina de projeto e pesquisa educativa conseguimos concluí-lo. O produto da pesquisa tem como objetivo informações de forma lúdica às atividades que iríamos executar juntamente aos alunos. Os resultados, aos nossos olhos, foram satisfatórios, onde observamos a motivação e a força que os educandos executavam as atividades sugeridas e o quanto é importante a prática de atividades físicas e lúdicas no processo de ensino aprendizagem.

A educação física representa um espaço em que o aluno aprende de forma lúdica com a linguagem corporal, com o movimento, aprendendo ler e escrever nessa linguagem. O homem em síntese é indivíduo social, com formação de linguagem, a interação entre discentes é o segredo para contribuir para a construção do conhecimento.

De acordo com o cronograma sugerido pela professora orientadora, as atividades foram divididas entre todos os integrantes da equipe, de forma que um era responsável pela exposição do passo a passo das atividades, outro componente iria organizar as equipes que no caso eram duas, outro componente iria dar início aos jogos. A primeira atividade a ser desenvolvida foi a bola túnel a segunda a bola torre. Bola túnel tem como finalidade desenvolver a capacidade das crianças de se integrar, compartilharem e sentirem satisfação ao realizar as atividades grupais a partir do jogo a fila que terminar primeiro vencerá. Os alunos eram posto em coluna com dez alunos, com pouca separação entre eles. O primeiro jogador joga a bola para trás, rodando entre as pernas dos jogadores que estão afastadas. Quando o último jogador receber a bola sai correndo para frente, se colocando na primeira posição e assim sucessivamente.

O segundo jogo era o bola na torre que tem como objetivo seguir e

criação de regras, desenvolver habilidades corporais com pontaria e social. Nesse jogo os educandos devem encestar a bola, sendo que haverá um sujeito movendo o alvo de um lado para o outro dificultando o jogo, um integrante de cada equipe segurará a cesta para seu time com as mãos, vencerá o time que fizer o maior número de acertos em menor tempo. Cabe ressaltar que as atividades aplicadas na escola pesquisada fazem parte na atualidade da prática pedagógica do professor de educação física, dessa forma o sentimento é de satisfação ao observar que de alguma forma contribui-se no desenvolvimento das práticas de educação física, pois o problema estava na ausência de atividades físicas. Conforme Ferreira (2006, p.29):

O trabalho de educação física no ensino fundamental deve possibilitar aos alunos terem, desde cedo a oportunidade de desenvolver habilidades corporais e de participar de atividades culturais, como jogos, esportes, lutas, ginástica e danças, com finalidade de lazer, expressão de sentimentos, afetos e emoções. É uma proposta que valoriza a democratização e a diversificação da prática pedagógica.

De acordo com a autora a Educação Física promoverá um ótimo empenho na sociedade, biológico e cultural, de modo que essa criança desenvolverá dentro do seu contexto uma maior liberdade para expressar suas emoções. Esse indivíduo poderá conhecer e valorizar a sua cultura e a cultura dos outros indivíduos, sendo atuante dentro da sua comunidade, ou seja, crítico em meio as mazelas da sociedade.

Nesse sentido as atividades de Educação Física estimula aproximação e análise crítica e o incentivo de expressão corporal na sociedade. Cabe ressaltar que as atividades físicas auxiliará na assimilação de valores humanos e no empenho dos alunos em outras áreas do conhecimento. Tornando-o crítico e pensador nas escolhas que ele terá que enfrentar no seu cotidiano e no seu futuro.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A pesquisa demonstrou diversos desafios da prática de Educação Física na escola pesquisada, esse fato foi observado fundamentado na pesquisa de

campo e aplicação do projeto de intervenção que subsidiaram experiências, aprendizagem que resultaram a construção desse artigo.

Verificou-se inúmeras informações com base nos questionários proporcionado aos alunos, no qual identificou-se debilidades na questão da prática de educação física. Por esse motivo, o professor de Educação Física deve envolver os alunos, estimulando-os para uma prática saudável e regular, sendo que a gênese da educação física é o esporte para todos, onde sua consequência está na participação dos alunos, motivando para uma realização permanente e o desenvolvimento da criatividade, preservando o corpo, com hábitos que auxiliem para uma melhor qualidade de vida. No entanto é por isso que desde cedo os professores devem sensibilizar seus alunos a prática de exercício físico.

A experiência adquirida através da pesquisa científica e na pesquisa de campo, pesquisa bibliográfica, nos convenceu a sensibilizar uma prática diária das atividades físicas, também em casa nas horas vagas.

Vale ressaltar que poucos indivíduos tem a preocupação de uma boa alimentação, pois uma refeição saudável custa caro. No entanto poucas vezes observamos incentivo da família para que a criança se alimente de frutas e verduras. Às vezes as pessoas olham para as crianças magras e acham que estão com saúde, em muitos casos ser magro pode ser ausência de nutrientes e vitaminas. Mas o foco está na questão de ter uma vida saudável com o auxílio da prática de educação física, criança com saúde e feliz, poderá resultar em adulto saudável. Conforme discutido nesse artigo buscamos através de pesquisa informar o público alvo as crianças do 5º ano do Ensino Fundamental a relevância que a prática de educação física contribui para uma vida longe do sedentarismo. No entanto só poderá ser possível quando houver sensibilização e o aprendizado acontecer de forma significativa, ou seja, para esse indivíduo as atividades físicas devem fazer sentido a elas.

Considerou-se que a partir do estudo o quanto é relevante á prática de Educação Física em todos os níveis na vida do ser humano e as reais contribuições para uma boa qualidade de vida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação e do Desporto. Secretaria de Educação Fundamental. Referencial Curricular Nacional para Educação Infantil. Brasília: MEC/SEF, 1998.3v.

CHALITA, Gabriel. A educação está no afeto. São Paulo: Gente, 2001.

CUNHA, N.H. da Silva. Brinquedo, desafio e descoberta. Rio de Janeiro: FAE-MEC, 1988.

FERREIRA, Vanja. Educação Física: Interdisciplinaridade, aprendizagem e inclusão. Rio de Janeiro: Sprint, 2006.

FILHO, José Fernandes, Combate ao Sedentarismo: Rio de Janeiro: Dimmer comunicações Integradas, n° 44, 2012/4.

REVISTA PHORTE, São Paulo: phorte Editora, n° 12, 2002/3.

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. PCN/ Parâmetros Curriculares Nacionais: Educação Física v.07. Rio de Janeiro: DP&A, 2000.

TAFFAREAL, C. Nelza Zuke Criatividade nas aulas de Educação Física, Rio de Janeiro Editora: ao livro técnico.1985.

VYGOTSKY, Lev S. A formação social da mente. São Paulo: Martins fontes, 1989.